

Visitar Elvas

SOBRE



Visitar Elvas

Perto da linha de fronteira, Elvas lutou para manter a independência de Portugal e a sua história. E assim se tornou um exemplo para toda a humanidade.

Somos recebidos na cidade por um grandioso **Aqueduto** com 7 km e 843 arcos, construído pelo mesmo autor da Torre de Belém, em Lisboa, o arquiteto Francisco de Arruda. O tamanho e os números impressionam tanto como o que vamos descobrir mais à frente. Afinal de contas, entramos na maior fortificação abaluartada do mundo, cujas estruturas defensivas em forma de estrela e com um perímetro de cerca de 10 km são um testemunho único da evolução da estratégia militar até ao século XIX. Foram muito importantes nas lutas com Espanha pela Independência de Portugal, em meados do séc. XVII, e serviram de base ao General Wellington, durante as Guerras Napoleónicas, no início do séc. XIX.

As fortificações de Elvas são hoje Património Mundial. O preservado conjunto militar é formado pelas muralhas islâmicas e medievais e pela cintura de muralhas do séc. XVII influenciada pelo estilo holandês de Cosmander, para além do **Forte de Santa Luzia** (séc. XVII), do **Forte da Graça** (séc. XVIII) e de 3 fortins do séc. XIX – **São Mamede**, **São Pedro** e **São Domingos**. Se fossemos pássaros, veríamos o surpreendente desenho destas estruturas no terreno que agora apenas nos é possível entender nas fotografias aéreas ou adivinhar quando visitamos os monumentos e apreciamos a paisagem em redor.

No coração de Elvas, a zona do **Castelo** é a parte mais antiga da cidade. Daí até à Praça da República, onde fica a antiga Sé, agora **Igreja de Nossa senhora da Assunção**, passamos pela **Igreja das Domínicas**, com uma original planta octogonal, pelo pelourinho manuelino e pela **Torre Fernandina**. Nestas ruas é fácil identificarmos os arcos que marcam as antigas entradas nas muralhas.

Podemos ainda visitar outros monumentos importantes, como a Igreja de São Domingos, o Museu Militar ou a Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, e dois museus a não perder: o moderno **Museu de Arte Contemporânea** e o **Museu de Fotografia João Carpinteiro**, onde viajamos até aos primórdios desta arte em que se destaca uma máquina fotográfica de 1898 ou as provas datadas de 1860.

Com histórias de batalhas e valentia, Elvas é atualmente uma cidade tranquila, onde somos bem recebidos e presenteados com uma gastronomia regional que inclui iguarias como as migas com entrecosto, o ensopado de borrego ou a carne de porco à alentejana. Nos doces, não resistimos às célebres ameixas de Elvas, que acompanham a sericaia na perfeição, ou pelas azevias, nogados, enxovalhadas e filhós.

Não deixe de...

- > Visitar Elvas durante a Feira de São Mateus, em Setembro
- > Provar sericaia com ameixas de Elvas